

Área: CHELICERATA  
Código: CHEL0078

### **IMPACTO DO USO DO SOLO NAS COMUNIDADES DE ARACNÍDEOS DE SOLO EM TRÊS ÁREAS DO SUDOESTE DO PARÁ, BRASIL**

Lo-Man-Hung, N. F.; Marichal, R.; Bonaldo, A. B.; Tselouiko, S.; Praxedes, C.; Brown, G.; Velasquez, E.; Decaens, T.; Martins, M.; Lavelle, P.

E-mail: nancylo@terra.com.br

Instituições dos autores: MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, UNIVERSITÉ PIERRE ET MARIE CURIE, MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, EMBRAPA FLORESTAS, CENTRO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL (CIAT), UNIDAD SUELOS, COLOMBIA, UFR SCIENCES ET TECHNIQUES, UNIVERSITÉ DE ROUEN, FRAN, MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, UNIVERSITÉ PIERRE ET MARIE CURIE, CENTRE IRD ILE DE FRANCE

Este trabalho integra o projeto internacional “Serviços Ecosistêmicos e Sustentabilidade das Paisagens Agrosilvopastoris da Amazônia Oriental” - AMAZ com o objetivo de avaliar os impactos dos fatores socioeconômicos sobre a estrutura da paisagem e a biodiversidade na região amazônica. Foram escolhidas 3 janelas no sudoeste do estado do Pará: Palmares II, no município de Parauapebas, Maçaranduba em Nova Ipixuna e o Travessão 338 sul em Pacajá. As janelas foram divididas em subjanelas, lotes e pontos, totalizando 135 pontos amostrados, onde foram identificados cinco sistemas presentes em cada janela: capoeira, floresta, juquira, pastagens, e roça. A amostragem de dados foi realizada em transectos em cada lote, entre os meses de abril e junho de 2008, para coleta padronizada da macrofauna do solo foi utilizado o método TSBF (*Tropical Soil Biology and Fertility*): um bloco de 25X25X20cm de profundidade e dois blocos de 25X25X10 cm de profundidade em cada ponto. Um total de 897 aracnídeos foram coletados (Araneae, Opiliones, Pseudoscorpiones, Schizomida e Scorpiones) pertencentes a 111 espécies (48 em Palmares, 52 em Maçaranduba, 37 em Pacajá), sendo oito espécies de aranhas reconhecidas como novas para a ciência. As ordens mais abundantes e diversas foram Araneae com 180 aranhas adultas pertencentes a 34 famílias, 99 espécies e Opiliones com 36 indivíduos pertencentes a 5 famílias e 8 espécies. Foi observado uma maior abundância e riqueza no sistema florestal com 78 indivíduos e 50 espécies registradas, seguido pelo sistema juquira (35-30), capoeira (22-14), pastagem (22-13), roça (11-9). A análise de componentes principais (PCA) indicou forte distinção da comunidade de aracnídeos coletados em dois pontos de floresta (Palmares II e Maçaranduba) provavelmente devido ao acúmulo de matéria orgânica e, conseqüentemente, à maior atividade biológica, característica deste ambiente. As comunidades das três janelas apresentaram uma diferença significativa (teste de Monte-Carlo,  $p=0.001$ ). Atualmente, esses resultados corroboram estudos semelhantes na Amazônia, onde a abundância e riqueza de macroinvertebrados são claramente influenciados pelos impactos do manejo do solo.

Palavras-Chave: Amazônia, riqueza, abundância

Financiador: ANR (Agence Nationale de la Recherche, França), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), IRD (Institut de Recherche pour le Développement), UFPA (Universidade Federal do Pará), UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia)